

# 6ª Sessão Ordinária

24 de março de 2003



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção do vereador Alexandre Picin, para a realização da sexta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, a vereadora Cleuza Navarini parabenizou o Presidente e os vereadores que estavam engajados no projeto Câmara Mirim, em especial o vereador Valdir Sartorelo. Falou que a função dos vereadores era legislar e fiscalizar e que no caso do projeto Câmara Mirim, estavam plantando uma semente. Disse que esperava que no futuro essas crianças entendessem sobre a arte de fazer política. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Ivonei do São Cristóvão. Falou que a Casa deveria buscar uma solução para o problema dos loteamentos clandestinos da cidade, em especial a falta de telefones públicos. Comentou sobre a comissão nomeada para verificar os loteamentos clandestinos, solicitando que o relatório dos trabalhos realizados fosse encaminhado ao Prefeito para que esse tomasse providências. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo disse que ele presidiu a referida comissão, e que o relatório foi entregue ao então Presidente Baiano Filho e que o Prefeito tinha tomado conhecimento de seu teor. Dando continuidade, o vereador Ivonei do São Cristóvão pediu o apoio dos vereadores para que a escola a ser construída no loteamento Boa Vista receba o nome da professora Maria Aparecida Amaro de Souza, falecida há cerca de um ano. Comentou sobre a troca de comando da Polícia Militar, dizendo que o Capitão Rabelo realizou um trabalho social e de parcerias, salientando que o novo comando deveria seguir esse exemplo. Falou sobre a pichação ocorrida na escola Maria de Fátima Gimenes, feito pelos próprios alunos, pedindo que a Promotoria apoiasse os profissionais da educação para que esses casos não mais ocorressem. Em seguida, usou da palavra o vereador Baiano Filho. Comentou sobre a carta aberta recebida dos assentados da Gleba Mercedes. Disse que infelizmente, nesses assentamentos, parte das propriedades eram destinadas a quem não preenchia nenhum requisito. Falou que estava preocupado de que as transferências que estavam ocorrendo fossem somente para os sindicalizados do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sinop. Disse que era preciso que o INCRA tomasse as terras daqueles que não estavam morando na propriedade. Falou da importância de que a Casa contactasse o responsável do INCRA pela Gleba Mercedes para analisar esses casos. Aparteando, o vereador Pedrinho comentou sobre o documento recebido do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dizendo ter dúvidas se a atitude



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

tomada era a partir do dia vinte e um de março ou se era retroativa. Dando continuidade, o vereador Baiano Filho registrou sua indignação com o que estava acontecendo na Gleba Mercedes, dizendo que não poderiam mais permitir que isso continuasse a ocorrer. Falou que poderiam buscar em parceria com o INCRA, a Prefeitura e o Governo Estadual, a viabilização e um cinturão verde, com pequenas propriedades. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Pedro Mendes. Solicitou envio de ofício de condolências à família do senhor Gildo Bal pelo seu passamento. Após, justificou a ausência do vereador Alexandre Picin. Teceu comentários sobre a história da reforma agrária no Brasil. Citou como exemplo de importância de um projeto de reforma agrária bem executado a cidade de Lucas do Rio Verde, que hoje era um das mais pujantes cidades da região e que no seu princípio provavelmente foi criticada. Falou que apesar das mazelas da Gleba Mercedes, o projeto era válido. Lembrou que no passado, a Sinop Agroquímica, o Banco do Brasil e o INCRA sentaram numa mesa de negociação e montaram um projeto onde as terras da Sinop Agroquímica seriam desapropriadas para o plantio de cana-de-açúcar para abastecer a usina, cujo teor do projeto foi aprovado pelo presidente FHC e que até hoje não saiu do papel. Comentou que a Sinop Agroquímica estava sendo negociada. Aparteando, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que a negociação já havia sido realizada e que no princípio o projeto era para que funcionasse na geração de energia. Falou que o projeto citado pelo vereador Pedro Mendes era praticamente impossível hoje. Dando continuidade, o vereador Pedro Mendes requereu que fosse convidado para usar da Tribuna Livre da Casa, o executor do projeto do INCRA para explicar sobre a Gleba Mercedes V. Solicitou envio de ofício ao Procurador da República, senhor Pedro Taques, solicitando que realizasse uma auditoria na negociação da Sinop Agroquímica, vez que a verba envolvida era da SUDAM e do Banco do Brasil. Registrou que recebeu denúncia de que o caminhão de laticínio da Gleba Mercedes estava sendo usado para frete. Aparteando, o vereador Ivanildo do Camping Club disse que esperava que houvesse uma fiscalização mais eficaz na Gleba Mercedes em virtude do documento assinado por todas as associações. Para finalizar, o vereador Pedro Mendes comentou que a guerra da sucessão de dois mil e quatro já havia começado, pois o PPS já estava organizando uma coalizão. Ato contínuo, o senhor Presidente requereu envio de ofício de condolências à família do senhor Afrânio Carlos da Silva, diretor do Jornal e da Revista do Interior. Teceu comentários sobre a imparcialidade do informativo da Câmara Municipal. Disse que a carta aberta recebida do Sindicato dos Produtores Rurais de Sinop seria encaminhada ao INCRA. Comentou sobre a sessão solene em apoio às pessoas idosas de Sinop. Por fim, salientou sobre o sucesso da Câmara Mirim. Após, solicitou à Secretária que efetuasse a leitura do Requerimento encaminhado extrapauta pelo vereador Paschoal da Cerâmica, solicitando a dispensa de interstício regimental



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

para primeira e única votação do Projeto de Lei número dez, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Primeiramente foi apresentado o Projeto de Lei número dez, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo, o Parecer número quinze, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Ato contínuo, apresentou-se a Emenda Substitutiva número três, barra dois mil e três, de autoria do vereador Paschoal da Cerâmica. Em discussão, o vereador Baiano Filho se certificou com o vereador autor se não haveria obstáculo para a Prefeitura se a emenda fosse aprovada, pois o projeto original constava como beneficiária da doação a Mitra Diocesana. Ao contínuo, o vereador Paschoal da Cerâmica explicou que a documentação iria sair da colonizadora direto no nome da Sociedade São Vicente de Paulo. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini disse que poderia se evitar a burocracia, se doando direto à Sociedade São Vicente de Paulo, pois já tinham até sua sede construída no local. Ainda em discussão a emenda, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação, foi aprovado. Ato contínuo, apresentou-se a Moção de Apelo número dois, barra dois mil e três, de autoria dos vereadores. Em discussão a moção, com a palavra o vereador Milton Figueirêdo salientou da importância da visita do Ministro dos Transportes a Sinop e comentou que graças à BR-163, Mato Grosso estava tão desenvolvido. Ainda em discussão, o vereador Baiano Filho registrou da importância que teve o governador Blairo Maggi para a vinda do Ministro dos Transportes a Sinop. Solicitou que a Casa parabenizasse o Deputado Wellington Fagundes pelo seu empenho na vinda do Ministro. Ainda em discussão, o vereador Pedrinho comentou que Sinop era uma das poucas cidades que margeavam a BR-163 que ainda possuía um visual aprazível. Salientou da importância da Prefeitura de Sinop estar realizando, ainda que paliativamente, o tapa-buracos no perímetro urbano. Comentou da importância da visita do ministro e da moção de apelo, que oficializava a necessidade da recuperação da rodovia. Aparteando, o vereador Baiano Filho comentou que os vereadores estavam fazendo sua parte ao cobrar a recuperação da BR-163, e que além da recuperação, os vereadores deveriam cobrar a duplicação da mesma em seu trecho urbano. Falou ao vereador Pedrinho que não tinha comparação as laterais da BR-163 em Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum com a de Sinop, pois eram bem melhores. Ainda em discussão, o vereador Juarez Costa disse que a cobrança dos vereadores foi muito importante para que o executivo realizasse o tapa-buracos na BR-163 e nas ruas da cidade. Comentou que os buracos nas estradas brasileiras rendiam muito dinheiro às empreiteiras e que o caminho para acabar com essa "maracutaia" era a verba, em vez de ser liberada para as empreiteiras, fosse



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho !*

liberada para as prefeituras, que ficariam responsáveis pela recuperação e, assim, os vereadores teriam o poder de fiscalizar. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, a moção foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número vinte e um, barra dois mil e três, de autoria do vereador Ivonei do São Cristóvão. Em discussão a matéria, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se a Indicação número vinte e dois, barra dois mil e três, de autoria dos vereadores Baiano Filho e Ivonei do São Cristóvão. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a Indicação número vinte e três, barra dois mil e três, de autoria dos vereadores Milton Figueirêdo e Altair Cavaglieri. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número vinte e quatro, barra dois mil e três, de autoria dos vereadores Baiano Filho e Pedro Mendes. Em discussão a matéria, o vereador Baiano Filho comentou sobre a importância de se oferecer segurança aos ciclistas em nosso perigoso trânsito. Disse que no passado essas ciclovias já haviam sido reivindicadas pelos vereadores Pedrinho e Cleuza Navarini. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini comentou que a construção dessa ciclovia havia sido aprovada na audiência pública sobre o trânsito realizada no passado. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número vinte e cinco, barra dois mil e três, de autoria do vereador Juarez Costa. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, foi apresentada a Indicação número vinte e seis, barra dois mil e três, de autoria do vereador Valdir Sartorelo. Em discussão a indicação, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a Indicação número vinte e sete, barra dois mil e três, também de autoria do vereador Valdir Sartorelo. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, o senhor Presidente solicitou à Primeira-Secretária que efetuasse a leitura da Portaria número vinte e nove, barra dois mil e três. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeira-Secretária.